



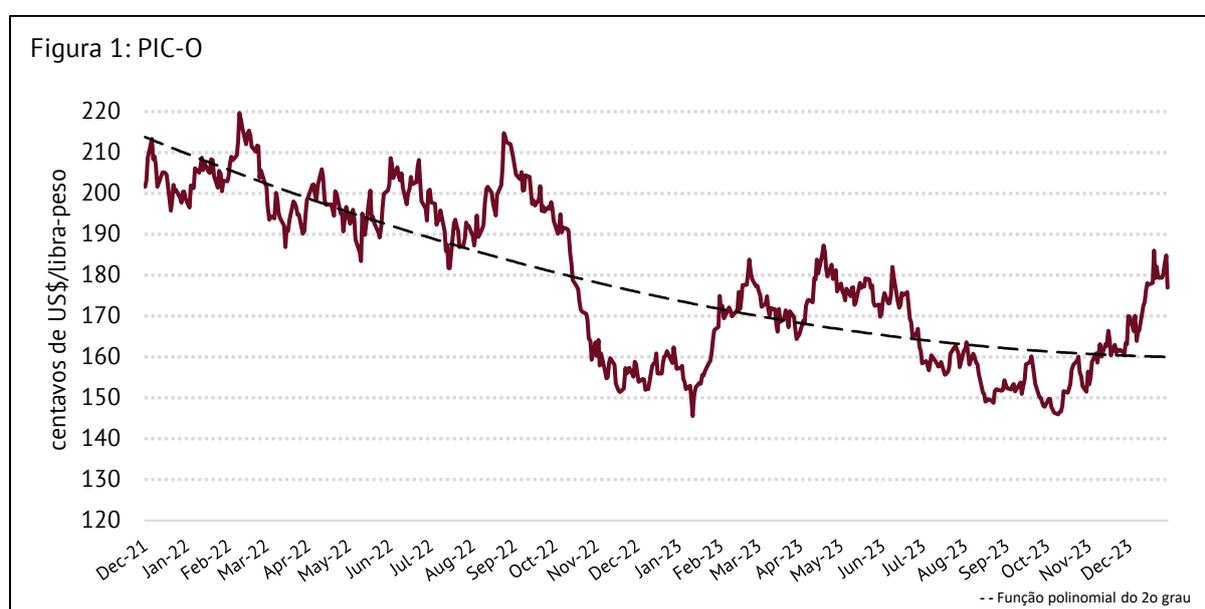
dezembro 2023

## Robustas atinge máxima de 25 anos, com média de 135,47 centavos de US\$/libra-peso em dezembro de 2023

- O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) teve média de 175,73 centavos de US\$/libra-peso em dezembro, um aumento de 8,8% em relação a novembro de 2023. O PIC-O registrou um valor médio de 177,64 centavos de US\$/libra-peso, tendo flutuado entre 163,92 e 186,04 centavos de US\$/libra-peso.
- Os Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 7,6% e 6,9%, para 210,68 e 210,76 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em dezembro de 2023.
- Com o maior crescimento, os Robustas subiram 10,5%, para 135,47 centavos de US\$/libra-peso, o nível mais alto desde maio de 1995.
- O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves diminuiu de -1,03 para -0,08 centavos de US\$/libra-peso.
- A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, aumentou 5%, para 62,77 centavos de US\$/libra-peso em dezembro de 2023.
- A volatilidade intradiária do PIC-O subiu para 10,2% entre novembro e dezembro de 2023.
- Os estoques certificados de Nova York continuaram em sua trajetória descendente, retraindo 15%, para 0,28 milhão de sacas, um dos números mais baixos já registrados. Os estoques certificados de café Robusta atingiram 0,57 milhão de sacas, um aumento de 68,4% desde novembro de 2023.
- As exportações globais de grãos verdes em novembro de 2023 totalizaram 9,79 milhões de sacas, em comparação com 9,1 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, subindo 7,6%.
- As remessas de Outros Suaves aumentaram 17,9% em novembro de 2023, para 1,31 milhão de sacas, de 1,11 milhão de sacas no mesmo período do ano passado.
- As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros aumentaram em novembro de 2023, subindo 1,6%, para 3,63 milhões de sacas.
- As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 34%, para 1,15 milhão de sacas em novembro de 2023, de 0,85 milhão de sacas em novembro de 2022.
- As exportações de grãos verdes dos Robustas totalizaram 3,7 milhões de sacas em novembro de 2023, em comparação com 3,56 milhões de sacas em novembro de 2022, um aumento de 4%.
- Em novembro de 2023, as exportações de todas as formas de café da América do Sul aumentaram 24,7%, para 6,07 milhões de sacas.
- As exportações de todas as formas de café da África diminuíram 13,5%, para 1,01 milhão de sacas em novembro de 2023, de 1,16 milhão de sacas em novembro de 2022.
- Em novembro de 2023, as exportações de todas as formas de café do México e América Central aumentaram 15,7%, para 0,41 milhão de sacas, em comparação com 0,35 milhão em novembro de 2022.
- As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania diminuíram 18%, para 3,12 milhões de sacas, em novembro de 2023.
- As exportações totais de café solúvel diminuíram 25,4% em novembro de 2023, para 0,77 milhão de sacas, de 1,03 milhão de sacas em novembro de 2022.
- A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café no acumulado do ano foi de 8,6% em novembro de 2023, ante 9,2% no mesmo período do ano anterior.
- As exportações de grãos torrados caíram 15,5% em novembro de 2023, para 54.379 sacas, em comparação com 64.324 sacas em novembro de 2022.
- A produção mundial de café aumentou 0,1%, para 168,2 milhões de sacas, no ano cafeeiro 2022/23 e deverá aumentar 5,8%, para 178,0 milhões de sacas, no ano cafeeiro 2023/24.
- O consumo mundial de café continua a superar as questões provocadas pela pandemia da COVID-19. Esperava-se uma pequena taxa de crescimento positivo no ano cafeeiro 2022/23, mas na verdade este registrou uma queda de 2%, para 173,1 milhões de sacas. No entanto, prevê-se uma recuperação para o ano cafeeiro 2023/24, com um aumento do consumo de 2,2%, para 177 milhões de sacas.
- Como resultado, espera-se que o mercado cafeeiro mundial tenha um superávit de 1,0 milhão de sacas no ano cafeeiro de 2023/24.

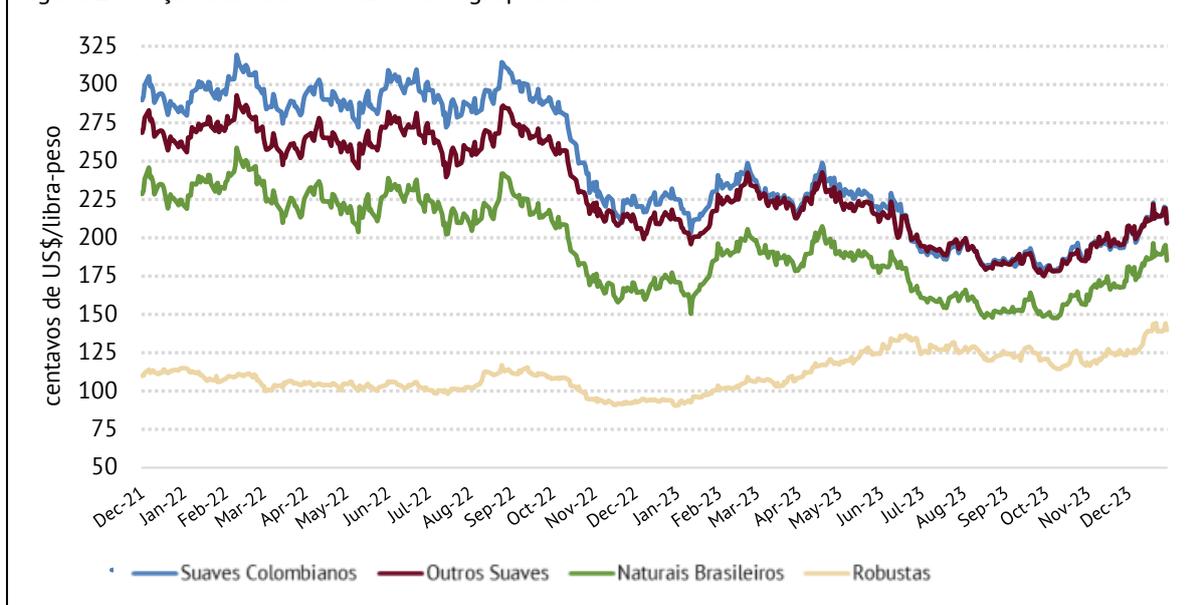
## Preço do café verde

O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) teve média de 175,73 centavos de US\$/libra-peso em dezembro, um aumento de 8,8% em relação a novembro de 2023. O PIC-O registrou um valor médio de 177,64 centavos de US\$/libra-peso, tendo flutuado entre 163,92 e 186,04 centavos de US\$/libra-peso. O PIC-O de dezembro de 2023 é 11,8% maior que o de dezembro de 2022, com a média móvel de 12 meses ficando em 165,23 centavos de US\$/libra-peso. **O PIC-O cresceu de forma constante em dezembro de 2023, atingindo o maior valor em nove meses.** O aumento das tensões no Mar Vermelho levou algumas companhias de transporte marítimo a redirecionar seus navios transportadores de café. Assim, para o café do Sudeste Asiático e da África Oriental a caminho da Europa, as consequências imprevistas incluem um aumento nos custos de frete, já que algumas companhias de transporte marítimo introduziram sobretaxas para contabilizar os tempos de trânsito, agora estendidos.



**Os Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 7,6% e 6,9%, para 210,68 e 210,76 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em dezembro de 2023.** Os Naturais Brasileiros apresentaram um crescimento de 9,4%, atingindo uma média de 185,23 centavos de US\$/libra-peso. No entanto, os **Robustas tiveram o maior crescimento, subindo 10,5%, para 135,47 centavos de US\$/libra-peso, o nível mais alto desde maio de 1995,** quando seu valor era de 140,90 centavos de US\$/libra-peso. A bolsa de futuros de Nova York foi um forte impulsionador do crescimento positivo, tendo aumentado 9,6%, para 186,67 centavos de US\$/libra-peso, enquanto a bolsa de futuros de Londres expandiu 12,2%, para 123,91 centavos de US\$/libra-peso, também o nível mais alto desde maio de 1995.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves diminuiu de -1,03 para -0,08 centavos de US\$/libra-peso. O diferencial Suaves Colombianos-Naturais Brasileiros encolheu 4,3%, para 25,45 centavos de US\$/libra-peso, enquanto o diferencial Suaves Colombianos-Robustas expandiu 2,7% de novembro a dezembro de 2023, com média de 75,21 centavos de US\$/libra-peso. Enquanto isso, o diferencial Outros Suaves-Naturais Brasileiros retraiu 8,6%, atingindo 25,53 centavos de US\$/libra-peso. No entanto, os diferenciais Outros Suaves-Robustas e Naturais Brasileiros-Robustas cresceram 1% e 6,7%, com média de 75,29 e 49,76 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em dezembro de 2023.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova York e Londres



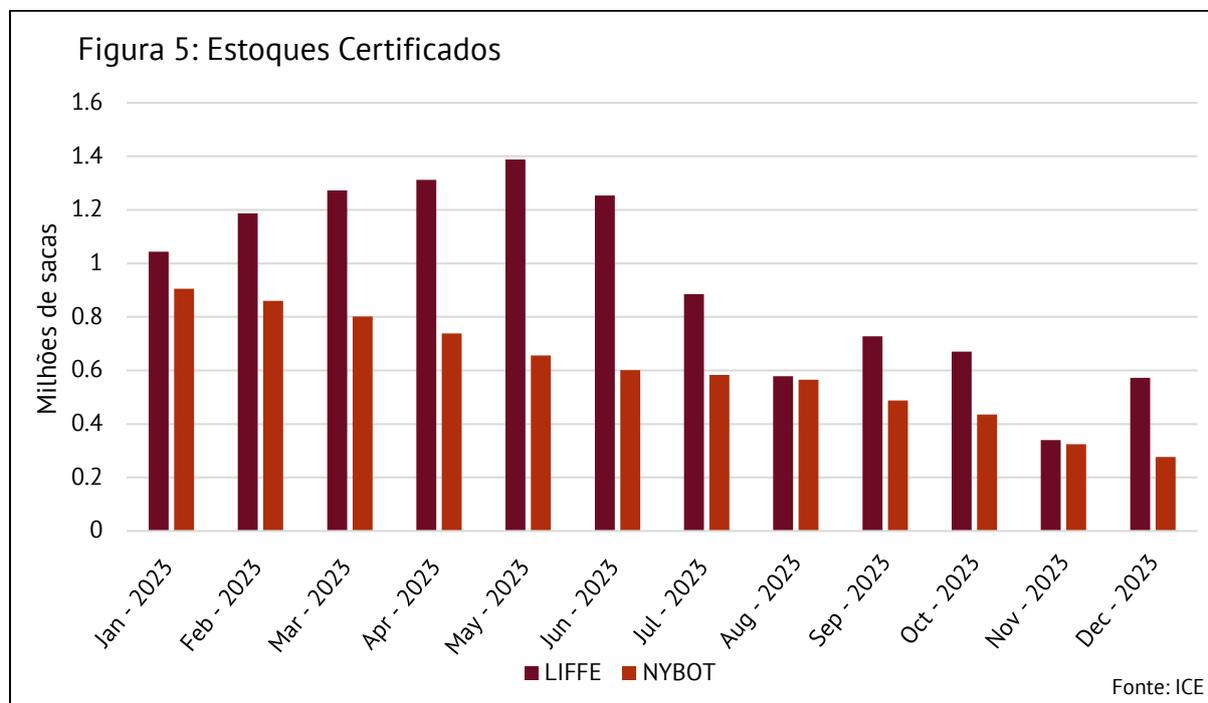
A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, aumentou 5%, para 62,77 centavos de US\$/libra-peso em dezembro de 2023.

Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



A volatilidade intradiária do PIC-O subiu para 10,2% entre novembro e dezembro de 2023. A volatilidade dos Suaves Colombianos e Outros Suaves também aumentou para 10,8% e 10,9%, respectivamente. Enquanto isso, a volatilidade dos Naturais Brasileiros aumentou 2,9 pontos

percentuais, para 12,6%, de novembro a dezembro de 2023. Os Robustas apresentaram o menor aumento de volatilidade, com ganho de 0,9 ponto percentual, com média de 9,2% para o mês de dezembro. A volatilidade da bolsa de futuros de Londres aumentou 2,7 pontos percentuais, para 9,1%. Por fim, a volatilidade da bolsa de futuros de Nova York moveu-se na mesma direção de Londres, expandindo 2,4 pontos percentuais e atingindo 10,5%.



**Os estoques certificados de Nova York continuaram em sua trajetória descendente, retraindo 15%, para 0,28 milhão de sacas, um dos números mais baixos já registrados. Os estoques certificados de café Robusta atingiram 0,57 milhão de sacas, um aumento de 68,4% desde novembro de 2023.**

## Exportações por grupos de café – grãos verdes

**As exportações globais de grãos verdes em novembro de 2023 totalizaram 9,79 milhões de sacas, em comparação com 9,1 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, subindo 7,6%.** Como resultado, o total acumulado para o ano cafeeiro 2023/24 até novembro é de 18,39 milhões de sacas, em comparação com 17,7 milhões de sacas em relação ao mesmo período do ano anterior, um aumento de 3,9%.

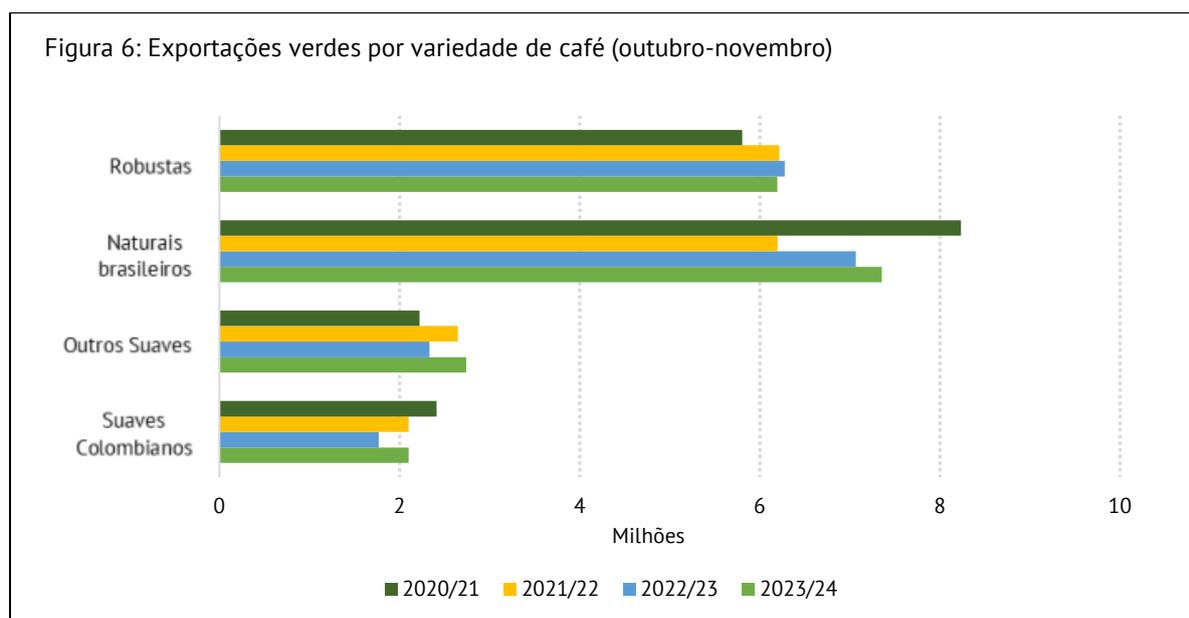
**As remessas de Outros Suaves aumentaram 17,9% em novembro de 2023, para 1,31 milhão de sacas, de 1,11 milhão de sacas no mesmo período do ano passado.** O Peru foi o principal impulsionador do crescimento de dois dígitos desse grupo de café, com suas exportações de Outros Suaves aumentando 60,1%, para 0,57 milhão de sacas, em novembro de 2023, de 0,35 milhão de sacas em novembro de 2022, após um aumento de 28,9% em outubro de 2023. A recuperação das exportações peruanas de Outros Suaves deve-se ao retorno à normalidade das condições locais de produção no ano cafeeiro 2023/24 em comparação com as observadas no ano cafeeiro 2022/23. Padrões climáticos irregulares afetaram negativamente a oferta local de grãos de café em 2022/23, especialmente nos três primeiros meses do ano cafeeiro, quando foram exportados 1,15 milhão de sacas. Este foi o menor primeiro trimestre de exportações desde o 0,93 milhão de sacas embarcadas no ano cafeeiro 2014/15, representando uma queda de 26,7% no volume médio de exportações nos anos cafeeiros 2015/16-2021/22, que foi de 1,57 milhão de

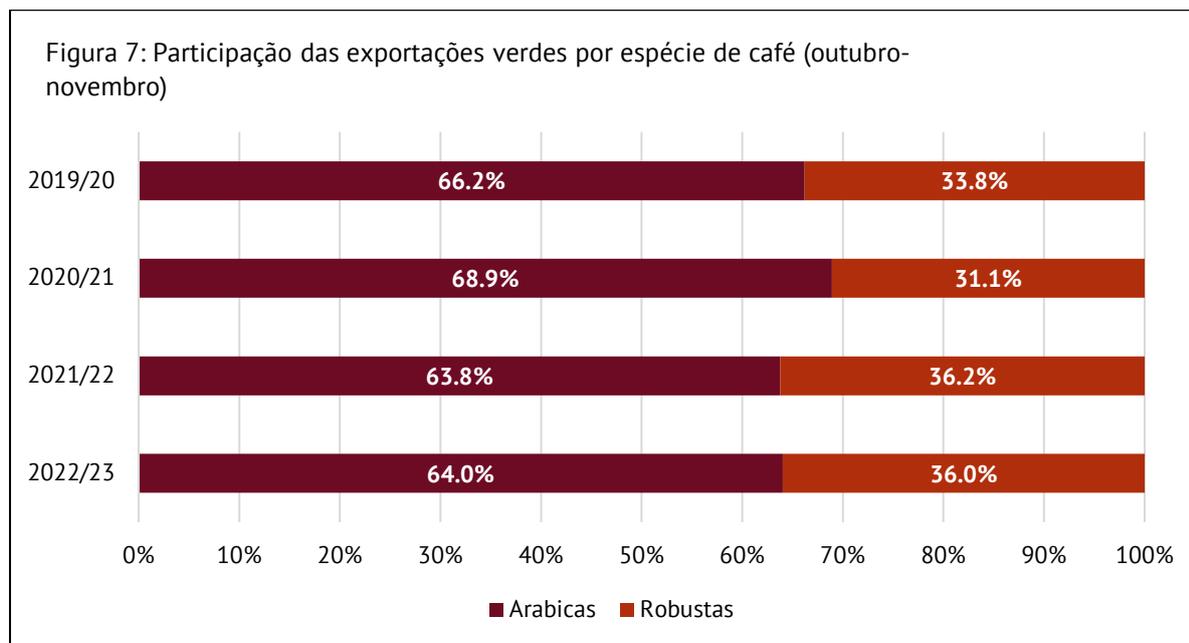
sacas. Com isso, o volume acumulado das exportações totais dos Outros Suaves também aumentou, saltando 9,2% nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2023/24 para 2,74 milhões de sacas, ante 2,51 milhões de sacas no mesmo período de 2022/23.

**As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros aumentaram em novembro de 2023, subindo 1,6%, para 3,63 milhões de sacas.** Nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2023/24, as exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros totalizaram 7,35 milhões de sacas, um aumento de 4% em relação a 7,07 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior. A taxa de crescimento positiva relativamente rasa é um reflexo do aumento de 2,6% nas exportações dos Naturais Brasileiros do Brasil, o maior produtor e exportador desse grupo de café, que subiram para 3,2 milhões de sacas em novembro de 2023, de 3,12 milhões de sacas em novembro de 2022.

**As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 34%, para 1,15 milhão de sacas, em novembro de 2023,** de 0,85 milhão de sacas em novembro de 2022, impulsionadas principalmente pela Colômbia, principal origem desse grupo de café, cujas exportações de grãos verdes aumentaram 35,6% em novembro de 2023. Como resultado, as exportações dos Suaves Colombianos para os dois primeiros meses do ano cafeeiro 2023/24 aumentaram 18,7%, para 2,1 milhões de sacas, em comparação com 1,77 milhão de sacas nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2022/23.

**As exportações de grãos verdes dos Robustas totalizaram 3,7 milhões de sacas em novembro de 2023, em comparação com 3,56 milhões de sacas em novembro de 2022,** um aumento de 4%. Em termos de volume, estas constituem as maiores exportações de novembro já registradas, superando o nível estabelecido em novembro de 2022. No entanto, a alta não foi suficiente para compensar a queda de 10,9% observada em outubro de 2023, quando os 2,49 milhões de sacas exportadas representaram a menor quantidade para o mês desde os 1,91 milhão de sacas em outubro de 2011. Como resultado, o total acumulado para os dois primeiros meses do ano cafeeiro 2023/24 caiu 2,5%, para 6,2 milhões de sacas, em comparação com 6,36 milhões de sacas nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2022/23. O principal impulsionador do aumento dos Robustas em novembro foi o Brasil, que despachou 0,86 milhão de sacas, um salto de 850,2%.





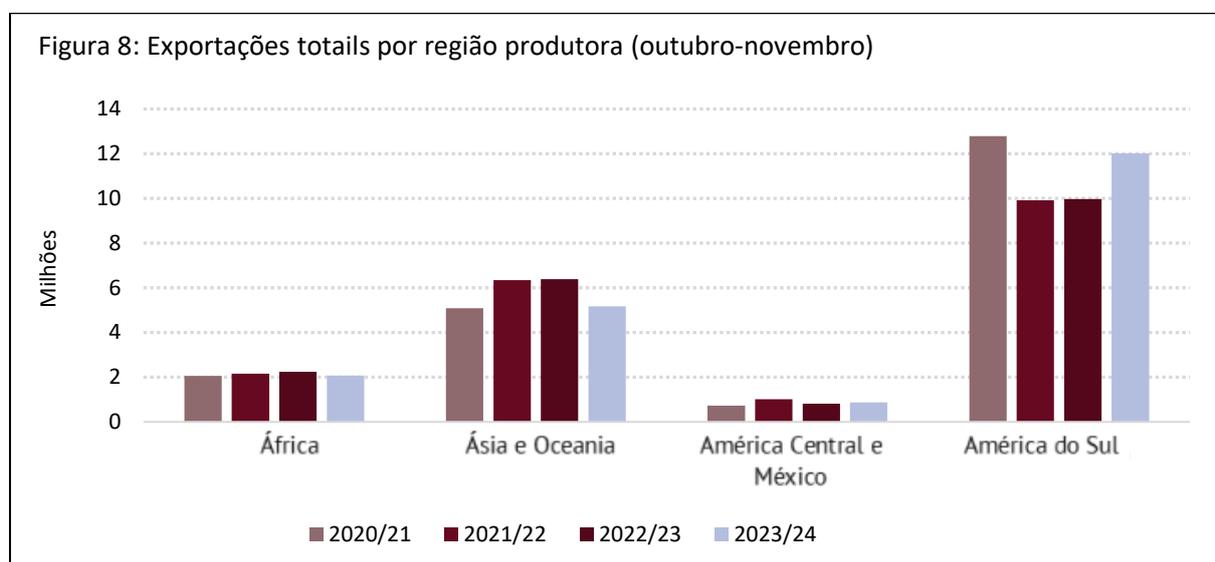
## Exportações por Regiões – todas as formas de café

**Em novembro de 2023, as exportações de todas as formas de café da América do Sul aumentaram 24,7%, para 6,07 milhões de sacas.** A fonte do forte crescimento positivo é principalmente o Brasil, que viu suas exportações aumentarem 21,1%, para 4,34 milhões de sacas, de 3,58 milhões de sacas em novembro de 2022. Mais especificamente, foram os Robustas dessa origem, que em novembro aumentaram 850,2%, para 0,86 milhão de sacas, de 0,09 milhão de sacas, que impulsionaram o crescimento positivo da região. As exportações de novembro de 2023 são as mais altas já registradas no Brasil para o café Robusta, superando as 698.856 sacas exportadas em agosto de 2023. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores dos Robustas, tendo respondido por 8,1% das exportações totais do grupo no ano cafeeiro 2021/22, ou seja, 3,94 milhões de sacas. Dito isso, de julho a outubro de 2023, a participação do Brasil nos Robustas mais que dobrou, subindo para 22,3%, com o país exportando 3,09 milhões de sacas em apenas quatro meses. Esse aumento foi em resposta ao volume reduzido de Robustas saindo do Vietnã, cujas exportações desse café caíram 27,5% de julho a outubro de 2023, para 4,92 milhões de sacas, ante 6,78 milhões de sacas no mesmo período do ano anterior. A contínua expansão desenfreada das exportações de Robustas do Brasil, apesar da recuperação do Vietnã em novembro de 2023, sugere que sua forte incursão nesse mercado pode continuar.

**As exportações de todas as formas de café da África diminuíram 13,5%, para 1,01 milhão de sacas em novembro de 2023, de 1,16 milhão de sacas em novembro de 2022.** Nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2023/24, as exportações totalizaram 2,06 milhões de sacas, em comparação com 2,24 milhões de sacas no ano cafeeiro 2022/23, uma queda de 8,1%. Este é o terceiro mês consecutivo de crescimento negativo para a região e afetou a maioria das origens, incluindo todos os grandes produtores, cujas exportações combinadas diminuíram 11,4%, para 0,93 milhão de sacas, de 1,05 milhão de sacas em novembro de 2022. Especula-se que o aumento das exportações de Robustas do Brasil esteja expulsando os exportadores tradicionais do grupo do mercado, assim afetando amplamente a África como um todo, enquanto uma região em grande parte produtora de Robustas. O Uganda, o maior produtor e exportador de café Robusta em África, também foi afetado por um atraso na colheita, o que afetou negativamente a disponibilidade da oferta.

**Em novembro de 2023, as exportações de todas as formas de café do México e América Central aumentaram 15,7%, para 0,41 milhão de sacas, em comparação com 0,35 milhão em novembro de 2022.** Como resultado, as exportações totais aumentaram 11% de outubro de 2023 a novembro de 2023, em 0,9 milhão de sacas, em comparação com 0,81 milhão de sacas no mesmo período do ano anterior. Guatemala, Honduras e México são as três principais origens por trás do crescimento de dois dígitos da região em novembro, com suas respectivas exportações subindo 114%, 29,7% e 11,8%. No entanto, essas taxas de crescimento sólidas não indicam o início de um ano recorde para as três origens ou para a região, mas são indicações de que os volumes de exportação estão retornando aos níveis do passado recente, após uma queda acentuada no ano cafeeiro 2022/23. Neste contexto, o volume médio de exportação de outubro a novembro para os anos cafeeiros de 2017/18-2021/22 foi de 0,7 milhão de sacas para os três países, em comparação com 0,6 milhão de sacas no ano cafeeiro de 2022/23, uma queda de 14,6%. Agora, esse número aumentou para 0,68 milhão de sacas no ano cafeeiro 2023/24.

**As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania diminuíram 18%, para 3,12 milhões de sacas, em novembro de 2023.** A desaceleração de novembro deveu-se principalmente à Indonésia, cujas exportações caíram 45,2%, para 0,49 milhão de sacas, de 0,89 milhão de sacas em novembro de 2022. Essas são as menores exportações de novembro desde o 0,2 milhão de sacas embarcadas em 2018. A diminuição pode ser atribuída a uma colheita reduzida no ano cafeeiro 2023/24, que se estima ter caído 16,6%, para 10 milhões de sacas, de 11,98 milhões de sacas no ano cafeeiro 2022/23, devido às chuvas excessivas que danificaram as cerejas em abril e maio de 2023. As exportações do Vietnã caíram 7,7% em novembro, uma grande melhora em relação às quedas acentuadas de 23,6%, 45% e 44,7% observadas em agosto, setembro e outubro de 2023. Isso pode indicar que seus problemas de fornecimento começaram a se resolver depois que níveis muito baixos de estoques na origem foram relatados no quarto trimestre do ano cafeeiro 2022/23, quando o início da colheita ainda estava de três a quatro meses de distância.



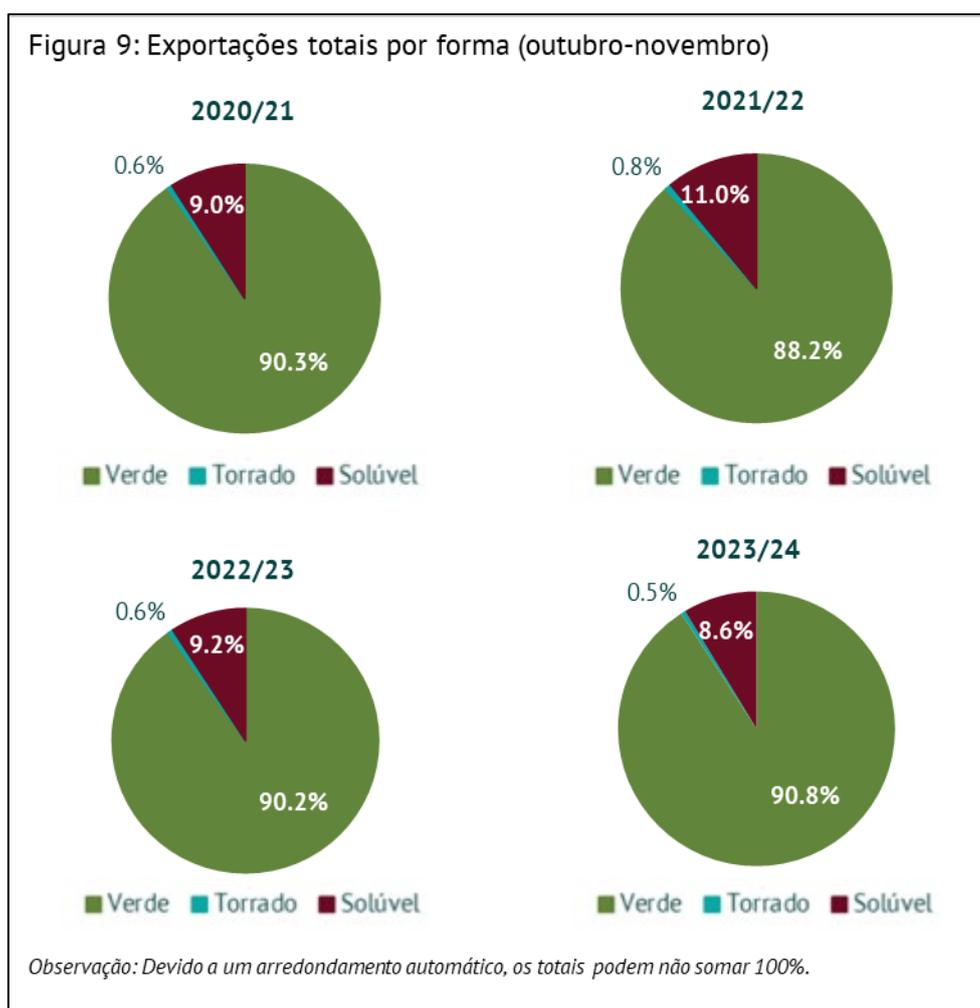
## Exportações de café por formas

As exportações totais de café solúvel diminuíram 25,4% em novembro de 2023, para 0,77 milhão de sacas, de 1,03 milhão de sacas em novembro de 2022. Nos primeiros dois meses do ano cafeeiro 2023/24, foram exportados 1,75 milhões de sacas de café solúvel, representando uma

queda de 3% em relação aos 1,8 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano cafeeiro anterior.

A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café no acumulado do ano foi de 8,6% em novembro de 2023, menor que os 9,2% no mesmo período do ano anterior. O Brasil é o maior exportador de café solúvel, tendo enviado 0,24 milhão de sacas em novembro de 2023.

As exportações de grãos torrados caíram 15,5% em novembro de 2023, para 54.379 sacas, em comparação com 64.324 sacas em novembro de 2022. O total acumulado para o ano cafeeiro 2023/24 até novembro de 2023 foi de 0,1 milhão de sacas, em comparação com 0,13 milhão de sacas no mesmo período do ano anterior.



## Produção e consumo

A **produção mundial de café** aumentou 0,1%, para 168,2 milhões de sacas, no ano cafeeiro 2022/23. A taxa de crescimento estagnada contradiz as tremendas mudanças no nível regional, com o mundo do café nitidamente dividido entre as Américas em expansão e o resto do mundo em retração.

As reduções de 4,7% e 7,2% na produção da Ásia e Oceania e da África, para 49,84 milhões de sacas e 17,9 milhões de sacas, respectivamente, podem ser atribuídas a condições climáticas

adversas que afetam negativamente os principais produtores das regiões, particularmente Vietnã, Costa do Marfim e Uganda. A magnitude da queda na produção das duas regiões foi totalmente mitigada pelas Américas, especialmente pelo aumento de 4,8% na América do Sul, que, por sua vez, foi impulsionado principalmente pelo aumento de 8,4% no Brasil, influenciado pelo ciclo de produção bienal. A produção combinada das Américas foi de 100,5 milhões de sacas.

A divisão das Américas versus o resto do mundo também se refletiu na divisão da produção entre os Arábicas e os Robustas, com a produção dos primeiros aumentando 1,8%, para 94 milhões de sacas, em comparação com a queda de 2% dos últimos, para 74,2 milhões de sacas.

Olhando para o futuro, a produção para o ano cafeeiro 2023/24 deverá aumentar 5,8%, para 178,0 milhões de sacas, com a produção dos Arábicas subindo para 102,2 milhões de sacas e a dos Robustas aumentando para 75,8 milhões de sacas.

O efeito da produção bienal terá um grande papel nas perspectivas, especialmente para o Brasil e os Arábicas, enquanto o impacto da geada de julho de 2021 continua a ser resolvido. Espera-se que o ano cafeeiro 2023/24 seja um ano excepcional no ciclo de produção bienal. Deve parecer mais um ano de alta que de baixa após os resultados médios de 2022/23. As condições climáticas adversas, observadas pela primeira vez em 2022 e persistindo em 2023, terão um impacto negativo nas perspectivas para o ano cafeeiro 2023/24. O fenômeno antecipado do El Niño deve prejudicar as perspectivas na Ásia, especialmente para origens como a Indonésia. Enquanto isso, espera-se que o Vietnã se beneficie do clima mais seco/quente, pois a irrigação mitiga a redução da precipitação.

O consumo mundial de café ainda está superando as questões provocadas pela pandemia da COVID-19, com a tendência de consumo seguindo um padrão estabelecido em resposta a um choque externo. A expectativa para o ano cafeeiro 2022/23 era de uma taxa de crescimento positivo menor; no entanto, o consumo mundial de café registrou uma queda de 2%, para 173,1 milhões de sacas.

**O consumo no ano cafeeiro 2022/23** não seguiu fielmente o padrão estabelecido devido ao impacto do alto custo de vida, da queda da renda disponível e de uma grande redução dos estoques. Apesar de o café ser relativamente inelástico, o ambiente econômico global desafiador supostamente teve um impacto negativo em seu consumo. A taxa de inflação mundial atingiu o seu nível mais alto em 2021, de 9,4%, enquanto a taxa de juros de referência atingiu uma média de 4,9% no final de setembro de 2023 na União Europeia, Reino Unido e EUA, o nível mais alto desde a média de 5,8% em 2000. Ao mesmo tempo, houve uma grande redução de estoques, onde os estoques combinados reportados pela Federação Europeia do Café e os mantidos nos armazéns da Intercontinental Exchange nos EUA perdendo 4,8 milhões de sacas, de 14,5 milhões para 9,8 milhões. Essa redução dos estoques teria diminuído a necessidade de compras no mercado internacional, refletindo-se aparentemente em taxas globais de consumo de café mais baixas e anômalas para o ano cafeeiro 2022/23.

A perspectiva de consumo mundial de café para o ano cafeeiro 2023/24 é amplamente delineada pelos pressupostos de que a economia global continuará a crescer acima de 3%, e que a indústria responderá à grande redução dos estoques, que se refletirá positivamente no consumo aparente. Como resultado, espera-se que o consumo mundial de café cresça 2,2%, para 177,0 milhões de

sacas, com os países não produtores contribuindo mais para o aumento geral. O consumo de café neste grupo de países deve crescer 2,1%.

**Balanço.** Como resultado, espera-se que o mercado cafeeiro mundial tenha um superávit de 1,0 milhão de sacas no ano cafeeiro 2023/24.

Esta perspectiva é tirada da mais recente publicação da Seção de Estatísticas da Secretaria da Organização Internacional do Café (OIC), o Relatório e Perspectivas sobre o Mercado de Café (RPMC). O RPMC promove o conhecimento dos fatores que movem a indústria global do café no passado mais recente e desenha os eventos potenciais que podem impulsionar a indústria no futuro próximo. O RPMC pode ser baixado do site da OIC: [www.icocoffee.org](http://www.icocoffee.org). Para mais informações, entre em contato com a Seção de Estatísticas em [stats@ico.org](mailto:stats@ico.org)

**Tabela 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de US\$ por libra-peso)**

|   | I-CIP  | Suaves Colombianos | Outros Suaves | Naturais Brasileiros | Robustas | Nova York* | Londres* |
|---|--------|--------------------|---------------|----------------------|----------|------------|----------|
| <b>Médias mensais</b>                   |        |                    |               |                      |          |            |          |
| Dec-22                                  | 157.19 | 224.12             | 210.24        | 169.00               | 93.76    | 166.21     | 83.95    |
| Jan-23                                  | 156.95 | 218.91             | 206.76        | 170.03               | 95.98    | 159.80     | 85.82    |
| Feb-23                                  | 174.77 | 238.39             | 229.73        | 195.18               | 103.93   | 180.93     | 94.26    |
| Mar-23                                  | 170.03 | 225.23             | 222.36        | 187.02               | 106.49   | 176.17     | 96.60    |
| Apr-23                                  | 178.57 | 234.85             | 229.56        | 195.26               | 115.70   | 187.30     | 105.43   |
| May-23                                  | 175.48 | 226.93             | 220.12        | 186.80               | 122.55   | 183.13     | 112.56   |
| Jun-23                                  | 171.25 | 211.85             | 207.39        | 176.48               | 132.13   | 174.54     | 119.23   |
| Jul-23                                  | 158.88 | 190.58             | 193.49        | 159.50               | 127.58   | 159.57     | 113.62   |
| Aug-23                                  | 154.53 | 187.55             | 186.73        | 154.66               | 124.62   | 156.56     | 111.34   |
| Sep-23                                  | 153.13 | 184.98             | 183.52        | 154.19               | 123.89   | 153.55     | 109.14   |
| Oct-23                                  | 151.94 | 185.97             | 183.95        | 155.52               | 118.83   | 155.91     | 105.40   |
| Nov-23                                  | 161.53 | 195.85             | 197.18        | 169.25               | 122.63   | 170.25     | 110.45   |
| Dec-23                                  | 175.73 | 210.68             | 210.76        | 185.23               | 135.47   | 186.67     | 123.91   |
| <b>% variação entre Nov-23 e Dec-23</b> |        |                    |               |                      |          |            |          |
|   | 8.8%   | 7.6%               | 6.9%          | 9.4%                 | 10.5%    | 9.6%       | 12.2%    |
| <b>Volatilidade (%)</b>                 |        |                    |               |                      |          |            |          |
| Nov-23                                  | 8.0%   | 8.7%               | 8.8%          | 9.7%                 | 8.3%     | 10.5%      | 9.1%     |
| Dec-23                                  | 10.2%  | 10.8%              | 10.9%         | 12.6%                | 9.2%     | 13.2%      | 10.0%    |
| <b>Variação entre Nov-23 e Dec-23</b>   |        |                    |               |                      |          |            |          |
|   | 2.2    | 2.1                | 2.1           | 2.9                  | 0.9      | 2.7        | 0.9      |

\* Preço médio da 2ª e 3ª posições

**Tabela 2: Diferenciais de preços (centavos de US\$ por libra-peso)**

|   | Suaves Colombianos | Suaves Colombianos   | Suaves Colombianos | Outros Suaves        | Outros Suaves | Naturais Brasileiros | Nova York* |
|---|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|---------------|----------------------|------------|
|   | Outros Suaves      | Naturais Brasileiros | Robustas           | Naturais Brasileiros | Robustas      | Robustas             | Londres*   |
| Sep-22                                  | 26.60              | 74.50                | 182.74             | 47.90                | 156.13        | 108.23               | 117.74     |
| Oct-22                                  | 21.87              | 69.68                | 158.94             | 47.82                | 137.07        | 89.25                | 99.56      |
| Nov-22                                  | 9.37               | 56.68                | 130.63             | 47.31                | 121.26        | 73.95                | 82.13      |
| Dec-22                                  | 13.88              | 55.12                | 130.36             | 41.24                | 116.48        | 75.24                | 82.26      |
| Jan-23                                  | 12.15              | 48.88                | 122.93             | 36.73                | 110.78        | 74.05                | 73.97      |
| Feb-23                                  | 8.66               | 43.21                | 134.46             | 34.55                | 125.80        | 91.25                | 86.67      |
| Mar-23                                  | 2.87               | 38.21                | 118.74             | 35.34                | 115.87        | 80.53                | 79.57      |
| Apr-23                                  | 5.30               | 39.60                | 119.15             | 34.30                | 113.86        | 79.56                | 81.88      |
| May-23                                  | 6.81               | 40.13                | 104.38             | 33.32                | 97.57         | 64.25                | 70.57      |
| Jun-23                                  | 4.46               | 35.36                | 79.72              | 30.90                | 75.26         | 44.36                | 55.31      |
| Jul-23                                  | -2.91              | 31.09                | 63.00              | 34.00                | 65.91         | 31.92                | 45.95      |
| Aug-23                                  | 0.82               | 32.89                | 62.93              | 32.07                | 62.11         | 30.04                | 45.23      |
| Sep-23                                  | 1.46               | 30.79                | 61.09              | 29.33                | 59.63         | 30.30                | 44.41      |
| Oct-23                                  | 2.02               | 30.45                | 67.14              | 28.43                | 65.12         | 36.69                | 50.51      |
| Nov-23                                  | -1.33              | 26.60                | 73.22              | 27.93                | 74.55         | 46.62                | 59.81      |
| Dec-23                                  | -0.08              | 25.45                | 75.21              | 25.53                | 75.29         | 49.76                | 62.77      |
| <b>% variação entre Nov-23 e Dec-23</b> |                    |                      |                    |                      |               |                      |            |
|   | -94.0%             | -4.3%                | 2.7%               | -8.6%                | 1.0%          | 6.7%                 | 5.0%       |

\* Preço médio da 2ª e 3ª posições

**Tabela 3: Balanço mundial de oferta e demanda**

| Ano cafeeiro                       | 2018/19      | 2019/20      | 2020/21      | 2021/22      | 2022/23      | 2023/24*     | % variação  |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>PRODUÇÃO</b>                    | <b>169.8</b> | <b>168.4</b> | <b>170.8</b> | <b>168.0</b> | <b>168.2</b> | <b>178.0</b> | <b>5.8%</b> |
| Arábicas                           | 99.5         | 96.4         | 100.6        | 92.3         | 94.0         | 102.2        | 8.8%        |
| Robustas                           | 70.3         | 72.0         | 70.3         | 75.7         | 74.2         | 75.8         | 2.1%        |
| África                             | 18.5         | 18.5         | 19.2         | 19.3         | 17.9         | 20.1         | 12.1%       |
| Caribe, América Central e México   | 21.3         | 19.2         | 19.7         | 18.9         | 19.2         | 18.7         | -2.5%       |
| América do Sul                     | 81.9         | 81.1         | 83.9         | 77.6         | 81.3         | 89.3         | 9.8%        |
| Ásia e Oceania                     | 48.1         | 49.6         | 48.0         | 52.2         | 49.8         | 49.9         | 0.3%        |
| <b>CONSUMO</b>                     | <b>171.2</b> | <b>168.6</b> | <b>169.9</b> | <b>176.6</b> | <b>173.1</b> | <b>177.0</b> | <b>2.2%</b> |
| Países exportadores                | 52.5         | 52.2         | 53.1         | 54.4         | 55.1         | 56.5         | 2.6%        |
| Países importadores (ano cafeeiro) | 118.6        | 116.4        | 116.8        | 122.2        | 118.1        | 120.5        | 2.1%        |
| África                             | 11.9         | 12.1         | 13.0         | 12.9         | 12.2         | 12.5         | 2.6%        |
| Ásia e Oceania                     | 39.9         | 40.1         | 42.2         | 44.2         | 44.5         | 45.7         | 2.7%        |
| Caribe, América Central e México   | 5.8          | 5.8          | 5.9          | 6.0          | 6.0          | 6.1          | 2.3%        |
| América do Norte                   | 31.8         | 30.6         | 30.2         | 31.3         | 29.8         | 30.9         | 3.8%        |
| América do Sul                     | 26.3         | 26.0         | 26.4         | 27.0         | 27.5         | 28.0         | 1.6%        |
| Europa                             | 55.5         | 54.0         | 52.2         | 55.2         | 53.1         | 53.7         | 1.1%        |
| <b>Balanço</b>                     | <b>-1.3</b>  | <b>-0.2</b>  | <b>0.9</b>   | <b>-8.6</b>  | <b>-4.9</b>  | <b>1.0</b>   |             |

\*estimativas preliminares

**Tabela 4: Totais das exportações dos países exportadores**

|                             | Nov-22        | Nov-23        | % variação  | Ano cafeeiro até hoje |               |             |
|-----------------------------|---------------|---------------|-------------|-----------------------|---------------|-------------|
|                             |               |               |             | 2022/23               | 2023/24       | % variação  |
| <b>TOTAL</b>                | <b>10,188</b> | <b>10,606</b> | <b>4.1%</b> | <b>19,634</b>         | <b>20,245</b> | <b>3.1%</b> |
| Arábicas                    | 6,110         | 6,516         | 6.7%        | 12,419                | 13,187        | 6.2%        |
| <i>Suaves Colombianos</i>   | 960           | 1,219         | 26.9%       | 1,990                 | 2,240         | 12.6%       |
| <i>Outros Suaves</i>        | 1,350         | 1,502         | 11.3%       | 2,970                 | 3,140         | 5.7%        |
| <i>Naturais Brasileiros</i> | 3,799         | 3,795         | -0.1%       | 7,459                 | 7,807         | 4.7%        |
| Robustas                    | 4,079         | 4,090         | 0.3%        | 7,215                 | 7,058         | -2.2%       |

Em milhares de sacas de 60 kg

*As estatísticas mensais de comercialização estão disponíveis por assinatura***Tabela 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova York e Londres**

|           | Jan-23 | Feb-23 | Mar-23 | Apr-23 | May-23 | Jun-23 | Jul-23 | Aug-23 | Sep-23 | Oct-23 | Nov-23 | Dec-23 |
|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Nova York | 0.91   | 0.86   | 0.80   | 0.74   | 0.66   | 0.60   | 0.58   | 0.57   | 0.49   | 0.44   | 0.32   | 0.28   |
| Londres   | 1.04   | 1.19   | 1.27   | 1.31   | 1.39   | 1.25   | 0.89   | 0.58   | 0.73   | 0.67   | 0.34   | 0.57   |

Em milhões de sacas de 60 kg

### **Nota explicativa para a tabela 3**

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC 120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, ela converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2018/19 começou em 1.º de outubro de 2018 e terminou em 30 de setembro de 2019. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2018/19 começou em 1.º de abril de 2018 e terminou em 31 de março de 2019, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2018/19. O ano-safra do Brasil de 2019/20, porém, começou em 1.º de abril de 2019 e terminou em 31 de março de 2020, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2019/20. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2018/19 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2018 a março de 2019 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2019 a março de 2020.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

#### **Nota:**

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.

\* \* \* \* \*